

172

DETECÇÃO DE ERRO NA COORDENADA DA CARTA TOPOGRÁFICA TURVO. *Everton J. Farias (bolsista), Débora R. V. dos Santos (bolsista), Adelir J. Strieder (orientador), Telmo F. P. de Quadros (orientador) e Sérgio A. Buffon (orientador).* (Laboratório de Modelagem Geológica e Ambiental – Departamento de Engenharia de Minas – Escola de Engenharia –UFRGS)

As cartas topográficas normalmente publicadas no Brasil são obtidas do Serviço Geográfico do Exército e/ou do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já a determinação da escala da carta topográfica depende das condições técnicas e físicas durante sua confecção. Sempre é exigido, segundo a legislação cartográfica brasileira, que a carta topográfica apresente algumas qualidades técnicas. Entretanto, é possível que ocorram erros durante a compilação e a não percepção desses erros pode ocasionar danos irreparáveis ao produto cartográfico. Foi observado, durante a digitalização da carta topográfica TURVO folha SH-22-X-A-VI-4 na escala 1:50000, um deslocamento da coordenada cartesiana E 642000 de 20,63 metros em direção leste. A percepção desse erro de deslocamento da coordenada só foi possível, devido ao processo de georreferenciamento ter utilizado todos os pontos de cruzamento de coordenadas cartesianas presentes na carta topográfica. Esse deslocamento ocasionou um RMS (erro médio quadrático) de 6,52 pixel. Sem os pontos de cruzamento da coordenada cartesiana, E 642000 o RMS ficou em 1,84 pixel (1 pixel equivale, nessa carta, a 3,175 metros). A solução adotada foi a não utilização dos pontos de controle sobre essa coordenada cartesiana E 642000 para o processo de georreferenciamento da carta topográfica TURVO. (CNPq/UFRGS).